

GABINETE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO HIDROELÉCTRICO DE MPHANDA NKUWA

INFORMAÇÃO GERAL DO PROJECTO

1. DESCRIÇÃO

O projecto compreende:

- Barragem a **61** km a jusante de Cahora Bassa;
- Central Hidroeléctrica até **1.500** MW;
- Linha de Transporte de Energia de Tete a Maputo de **1300** km;
- Custo estimado: 4,5 a 5,0 mil milhões USD;
- Período de construção: 5 - 6 anos;



O Projecto Compreende:

Central Hidroeléctrica de até 1500 MW, 61 km a jusante da HCB

Linha de Transporte de energia em alta tensão entre Tete – Maputo, estimado em 1300 km

Custo estimado: 4,5 mil milhões USD

Período de construção: 5 - 6 anos

O projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa está contemplado no Plano Director de Infraestrutura Eléctricas 2018 – 2043, como opção de menor custo e também no Plano Director regional de Infraestruturas de Geração como projecto prioritário da SAPP Pool Plan 2017.

2. GOVERNANÇA

A Governança do Gabinete de Implementação do projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa segue a Governança estabelecida no Diploma Ministerial Nº 19/2019 de 07 de Fevereiro.



- O GMNK subordina-se ao Ministro dos recursos Minerais e Energia
- O Comité de Coordenação é dirigido pelo Ministro dos recursos Minerais e Energia e é constituído pelos PCAs da EDM, HCB, Director Nacional de Energia e o Director do GMNK
- GMNK é dirigido por um Director nomeado pelo Ministro dos Recursos Minerais e Energia



- Planear as actividades relacionadas com o desenvolvimento e estruturação do Projecto
- Proceder com a Contratação dos Estudos especializados e Consultores necessários ao desenvolvimento e estruturação do projecto
- Estruturação legal e Financeira do Investimento do empreendimento, incluindo a selecção do Investidor Estrategico até ao fecho financeiro



- O Orçamento do GMNK será financiado pelas participações da EDM e a HCB, na proporção a ser definida, sem prejuizo de outras fontes
- Os custos de desenvolvimento suportados pela EDM e a HCB deverão ser contabilizados como adiantamentos ao capital social das sociedades de objecto específico

3. IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

- **Pólo energético regional** - Sem prejuízo da segurança energética para o país, o projecto criará oportunidades de exportação de energia para a região;
- **Opção de menor custo de Geração** - Opção de fornecimento de energia de menor custo, contemplado no Plano Director de Electricidade 2018 – 2043, para responder à procura interna e exportação de médio e longo prazos;
- **Acesso universal e industrialização** - Vai contribuir para o acesso universal à eletricidade em Moçambique e potenciar a industrialização, fornecendo energia a preços competitivos;
- **Criação de emprego e capacitação técnica** - Estudos de pré-viabilidade estimam cerca de 6.000 empregos durante a construção e 1.500 durante a fase de operação (30 anos);

- **Impostos e receitas de taxas de concessão** - O Estado moçambicano receberá benefícios económicos projectados na forma de taxas e impostos provenientes do projecto.
- **Transição energética e descarbonização** - Mphanda Nkuwa irá contribuir substancialmente para o processo da Transição Energética e descarbonização regional;

4. CONTEXTUALIZAÇÃO - ROTEIRO

Em 2018, o Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi incumbiu à Electricidade de Moçambique (EDM) e Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) para estruturarem e liderarem o desenvolvimento do Projecto com o Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME).

Em 2019, o Governo de Moçambique criou uma nova entidade designada de Gabinete de Implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa (GMNK) para coordenar o desenvolvimento do Projecto.

Em 2020, O GMNK elabora o roteiro de desenvolvimento e contrata a equipa de “Transaction Advisory” para apoiar o MIREME e o GMNK no concurso internacional de Selecção do Parceiro Estratégico.

Em 2021, O GMNK elaborou o Roteiro e a Estratégia de Desenvolvimento do projecto e realizou uma sessão de sondagem de mercado internacional. Em Setembro do mesmo ano, elaborou os documentos de Pré-Qualificação (RFQ) de Qualificação (RFP) para a Selecção do Parceiro estratégico

Ainda em 2021, o MIREME e o GMNK, em conjunto com a EDM e a HCB lançaram, oficialmente, o Concurso a 13 de Dezembro de 2021, com visibilidade Internacional e apoio do Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento e da Associação regional das Empresas de Energia da África Austral (SAPP).

Em 2022, defeniui-se a lista curta da fase de Pré-Qualificação da selecção do parceiro estratégico e lançamento do caderno de Encargos (RFP) para as empresas Qualificadas do processo de Pré-Qualificação (RFQ).

O projecto Mphanda Nkuwa (MNK) será desenvolvido pelas empresas participadas pelo Estado, nomeadamente a EDM, HCB, através do GMNK e por um Parceiro Estratégico a ser seleccionado através de um concurso Internacional, numa base de financiamento de “projecto finance”, por meio do estabelecimento de uma Empresa do Projecto de propósito específico (SPV - “MNK GenCo”).

O Parceiro Estratégico, accionista maioritário na MNK, terá a responsabilidade de investir entre 500 a 700 MUSD, sendo que as empresas participadas pelo Estado EDM e HCB, invistam entre 250 a 350 MUSD, representando os interesses do sector público

no Projecto e o remanescente do capital de Instituições financeiras nacionais e Internacionais.

A energia eléctrica produzida a partir de Mphanda Nkuwa será evacuada através de uma nova linha de transporte de energia em alta tensão, em opção de menor custo, de Tete até Maputo, designado de (“Projecto de Linha de Transporte de Mphanda Nkuwa” ou “MNTP”), com capacidade planeada para evacuar outras, novas, oportunidades de geração com primazia do Vale do Zambeze.

5. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Um conjunto de parcerias foram estabelecidas que permitirão aceder ao apoio técnico, financeiro, capacitação Institucional e Financiamento, incluindo provisão de garantias necessárias para a estruturação legal e Financeira do projecto.

	Banco Mundial <ul style="list-style-type: none">• Assistência Técnica, Financeira e Capacitação do GMNK• Facilitação e Interação com o GoSA (SOE's)• Estruturação Legal e Financeira (Participação Publica)• Providenciar garantias de Risco Parcial (PRG), Risco político (PRI) e Financiamento ao projecto
	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) <ul style="list-style-type: none">• Assessoria e Consultoria ao projecto. Incluindo capacitação técnica ao GMNK• Facilitação e Interação com GoSA (SOE's)• Estruturação Legal e Financeira (Participação Publica)• Providenciar garantias de Risco Parcial (PRG) e Financiamento ao projecto
	International Finance Corporation (IFC) <ul style="list-style-type: none">• Assessoria Técnica ao GMNK• Revisão de TOR's dos estudos especilaizados• Estruturação Legal e Financeira (Participação Privada)• Financiamento ao projecto
	International Hydro Association (IHA) <ul style="list-style-type: none">• Capacitação Técnica e Formação (GMNK, MIREME e GoM)• Financiamento do Processo e Certificação ESG (Ambiente, Social e Governança)• Contratação do Consultor Independente para Certificação do projecto em ESG

6. ESTRUTURAÇÃO DO PROJECTO – PRODUÇÃO E TRANSPORTE

- O Projecto será implementado em regime de Produtor Independente de Energia Eléctrica (IPP), como propriedade conjunta do Estado (através da EDM e HCB), com um Parceiro Estratégico (SP), num regime de Concessao (BOOT) com período de 30 anos e com a possibilidade de extensão para mais 10 anos;

- Dado o papel relevante da África do Sul na viabilização do empreendimento, decorrem contactos entre os dois Governos da África do Sul e de Moçambique, tendo em vista a participação sul-africana, através duma entidade a designar;
- Para o efeito, está em conclusão um Memorando Inter-Governamental de Entendimento entre os dois países, cuja assinatura está prevista para até final de 2021;
- À semelhança da Selecção do Parceiro Estratégico, o Contrato de Empreitada (EPC) será objecto de concurso internacional competitivo e a Operação e Manutenção será da responsabilidade da Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa, com o apoio da Long Term Service Agreement (LTSA); e
- O plano de desenvolvimento do Projecto de Transporte de Energia deverá permitir a sua conclusão antes do Projecto de Produção de Energia, sendo que a EDM, na qualidade de Operador do Sistema, será a entidade responsável pela sua gestão e operação.

7. ESTRUTURAÇÃO DO PROJECTO - PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

- **Banco Mundial (BM):** Assistência Técnica, Financeira e Capacitação do GMNK; Facilitação e Interação com o Governo Sul-africano (SOE's); Estruturação Legal e Financeira (Participação Pública); Providenciar garantias de Risco Parcial (PRG), Risco político (PRI) e Financiamento;
- **Banco Africano de Desenvolvimento (BAD):** Assessoria e Consultoria ao projecto. Incluindo capacitação técnica ao GMNK; Facilitação e Interação com o Governo Sul-africano (SOE's); Estruturação Legal e Financeira (Participação Pública); Providenciar garantias de Risco Parcial (PRG) e Financiamento;
- **Corporação Financeira Internacional do grupo (IFC):** Assessoria Técnica ao GMNK; Revisão de TOR's; Estruturação Legal e Financeira (Participação Privada); Financiamento
- **Associação Internacional de Hidroelectricidade:** Capacitação Técnica e Formação, GMNK, MIREME e entidades do Governo de Moçambique; Financiamento do Processo de Acreditação (Environmental Social and Governance, ESG); Contratação do Consultor Independente para Certificação do projecto em ESG; Certificação ESG.

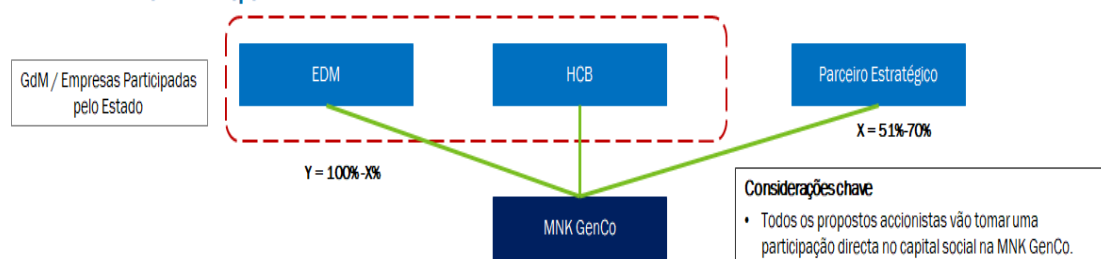
8. ESTRUTURAÇÃO DO PROJECTO – FINANCIAMENTO (CAPITAL SOCIAL E DÍVIDA)

- A EDM e HCB estão a representar os interesses do sector público do Governo de Moçambique na Central Hidroeléctrica (MNK GenCo) e na Linha de Transporte (MNTP) .
- Para o projecto da Central Hidroeléctrica a modalidade de estruturação financeira será em “*Project Finance*”, onde a principal fonte de receita para o pagamento do serviço da dívida do seu financiamento virão das receitas provenientes pelo próprio

projecto através de um veículo de propósito específico (SPV) da sua própria operação.

- O Parceiro Estratégico poderá subscrever no Projecto até ao máximo de 70% e o mínimo de 51% na MNK GenCo.
- A participação reservada, entre 5% e 20%, no capital social da entidade do empreendimento ou no consórcio, para a venda, através do mercado de bolsas de valor moçambicano, de preferência para as Empresas e pessoas singulares moçambicanas.
- O GdM está em discussão com algumas entidades, estrategicamente importantes, que poderão potencialmente tomar a acção minoritária no Projecto (ex. IFC, Governo Sul-africano). Em caso de entrada desse investidor, tanto o Governo de Moçambique como o Parceiro Estratégico terão de diluir as suas acções na MNK GenCo numa base pro-rata.
- A diluição máxima permitida será calculada para que o Parceiro Estratégico possa continuar a manter pelo menos 51% de accionista maioritário na MNK GenCo.
- A EDM e a HCB poderão se financiar através dos seguintes instrumentos, nomeadamente; “Carry” e ou “free Carry”, Fee de Sucesso de desenvolvimento, agências financeiras de desenvolvimento (DFI), Dividendos de outras participações financeiras e balanço patrimonial da HCB.

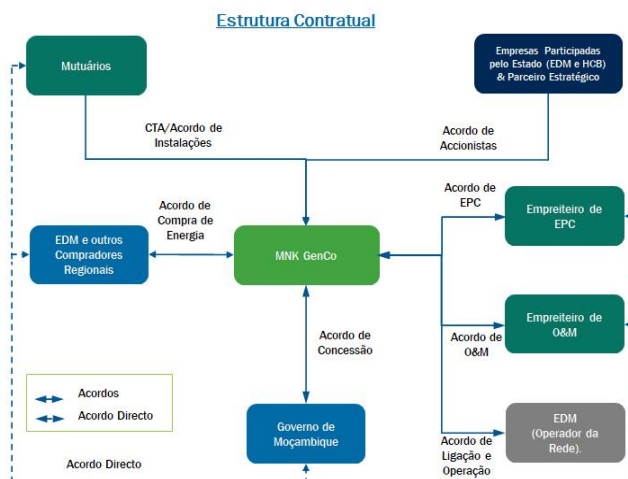
Estrutura de Accionistas Proposta



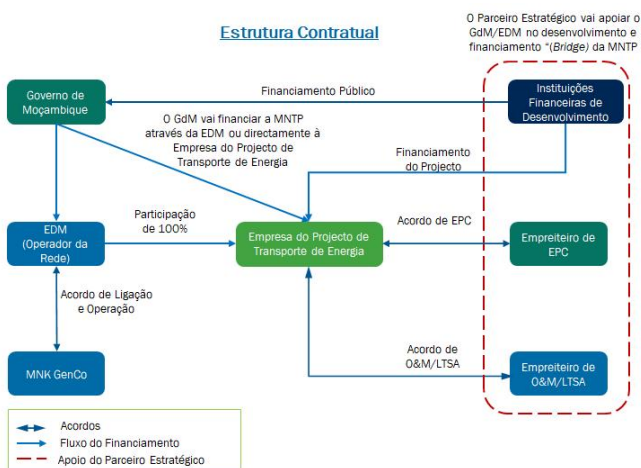
- O GdM, através dos parceiros de cooperação, vão financiar a Linha de Transporte entre Tete a Maputo (MNTP), através da EDM ou directamente à Empresa do Projecto de Transporte de Energia.
- Em Março 2022, o Ministério da Economia e Finanças (MEF), em coordenação com o Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), iniciaram o processo de pedido de financiamento (LOI), com destaque para a Linha de Transporte de alta tensão entre Tete a Maputo (MNTP).

Estrutura Contratual para projecto de geração:

Projecto de Produção de Energia



Estrutura Contratual para projecto de Transporte:



9. SEGURO DE RISCO PARCIAL DAS MULTILATERAIS (PRG's)

A Bancabilidade do projecto estará dependente da capacidade dos tomadores de energia, sendo esta capacidade determinante para obtenção de financiamento competitivo e de longa maturidade.

Os PRG's da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) estão disponíveis para todos os países elegíveis aos créditos da IDA, tal com Moçambique e são essencialmente empregues para projectos de Infraestruturas com particular destaque no sector de energia. Por exemplo o Projecto Temane foi estruturado com recurso ao PR's que por sua vez alancou a quantidade de financiamento num factor de 5,6 vezes.

Estes instrumentos servem para cobrir uma gama de riscos soberanos ou paraestatais, sujeitos a obrigações específicas contratualmente acordadas, como por exemplo;

- Risco de inconvertibilidade ou transferência da moeda;
- Obrigações de pagamentos (por exemplo, pagamentos periódicos ou de rescisão, mínimo garantias de receitas)
- Risco regulatório, mudança de lei e regulamentos; negação ou cancelamento de licença e aprovação
- Riscos de força maior política, como expropriação; guerra e distúrbios civis;

ação governamental adversa relevante;

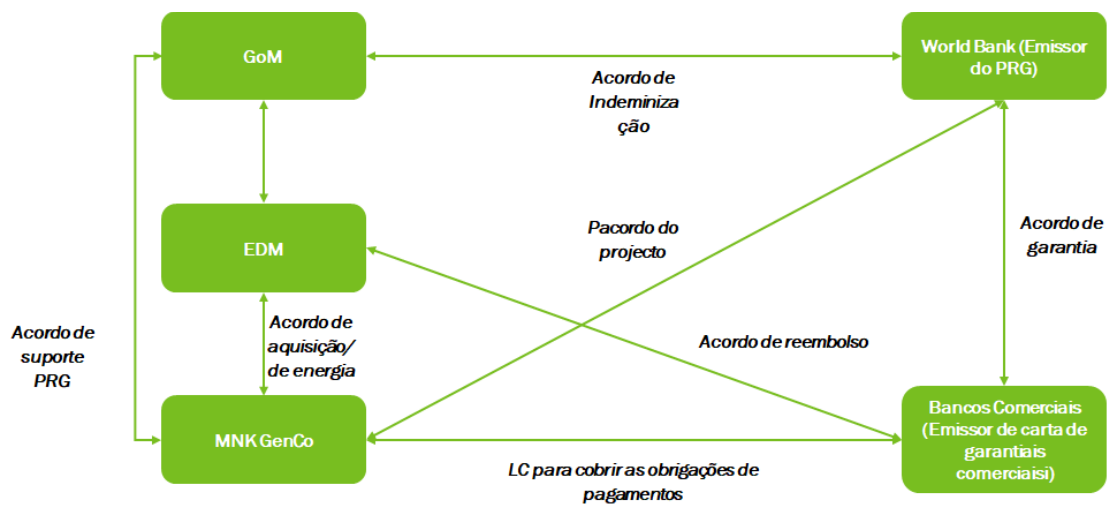
- Desempenho contratual de público contrapartes (por exemplo, empresas estatais entidades sob um acordo off-take, um contrato de fornecimento de insumos)
- frustração da arbitragem; e
- certa força maior não segurável

Estrutura prevista para a estruturação de Garantia de Risco Parcial (“PRG”) da agência multilateral (ex. Banco Mundial)

Um PRG emitido pelas agências multilaterais (ou seja, Banco Mundial, BAD) deveria funcionar conforme estabelecido abaixo para fornecer reforço de crédito para pagamento de EDM e risco de compra;

- O PRG é fornecido pelas agências multilaterais a um banco comercial (“Banco Emissor”) que emite uma LC em nome da EDM para suportar as obrigações de pagamento da EDM sob o PPA. Se a EDM não pagar de acordo com o PPA, a MNK GenCo utiliza o LC.
- A EDM deve reembolsar o Banco Emissor pelo saque dentro de um prazo estipulado. Se a EDM não reembolsar, a IDA paga ao Banco Emissor ao abrigo do PRG. O GoM reembolsa à agência multilateral o valor pago ao Banco Emissor ao abrigo do PRG
- Para que o PRG seja efetivo, existem 5 (cinco) acordos que devem ser contratados entre diversas entidades, juntamente com a LC a ser emitida para a MNK GenCo pelo Banco Emissor :
 - Acordo de Indemnização entre o Banco Mundial (IDA) e o GoM
 - Contrato de Suporte PRG entre GoM e MNK GenCo
 - Contrato de Projeto entre IDA e MNK GenCo
 - Acordo de Reembolso e Crédito entre a EDM e o Banco Emissor
 - Contrato de Garantia entre o IDA e o Banco Emissor

O Diagrama a seguir, ilustra, a estrutura contratual do PRG;



10. RIGOR AMBIENTAL E SOCIAL

- Seguimento de padrões e ferramentas globais de sustentabilidade social, ambiental e governança (Environmental Social and Governance, ESG) para avaliação e certificação do projecto, que privilegiem a criação de oportunidades para as comunidades locais, minimizem e mitiguem o impacto adverso no património de biodiversidade;
- Este sistema de certificação é internacionalmente reconhecido pela Associação Internacional de Hidroelectricidade, bancos multilaterais, fabricantes de equipamento, organizações não governamentais e organizações da sociedade civil (Comité de Governança);
- Em parceria com instituições internacionais, revisão e actualização dos estudos técnicos, económicos e ambientais necessários, para a estruturação do investimento, manter o equilíbrio ambiental a jusante, salvaguarda das necessidades, ordenamento territorial e segurança das populações;
- Partilha dos Termos de Referência para avaliação do impacto ambiental e social do projecto com instituições parceiras internacionais: Grupo do Banco

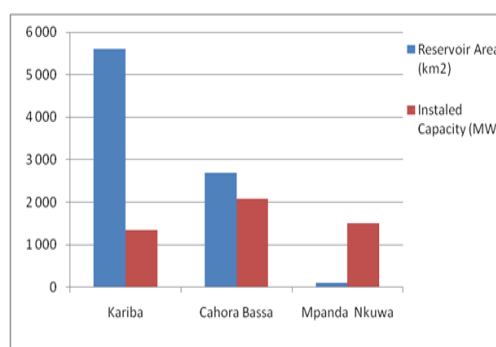
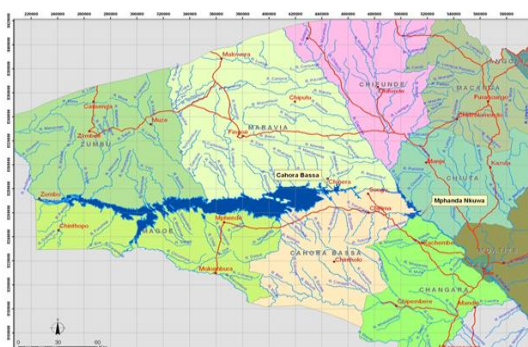


Africano de Desenvolvimento, Banco Mundial, Cooperação Financeira Internacional e Associação Internacional de Hidroelectricidade;

- Assinatura e implementação de um acordo com a Associação Internacional de Hidroelectricidade (IHA), com apoio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD) e o Governo da Suíça, para avaliação apropriada de sustentabilidade do projecto, certificação, formação e capacitação institucional;
- Realização de formações sobre padrões de hidroelectricidade sustentável em Moçambique para as partes interessadas do projecto, com certificação profissional;
- Criação de um Plano de Desenvolvimento Comunitário sobre aspectos de desenvolvimento do projecto, com o apoio de instituições internacionais;
- Criação de um Plano Estratégico de Comunicação sobre matérias ambientais e sociais de desenvolvimento do projecto;

11. IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL

- Impacto social e ambiental reduzido;
- Barragem a fio de água. O reservatório necessário é muito menor, que outras centrais hidroeléctricas com o mesmo tamanho;
- Poucas pessoas que vivem nas colinas escarpadas serão inundadas pela construção do projecto. Representando 5% da dimensão da Cahora Bassa e 2% de Kariba



12. SELECÇÃO DO PARCEIRO ESTRATÉGICO

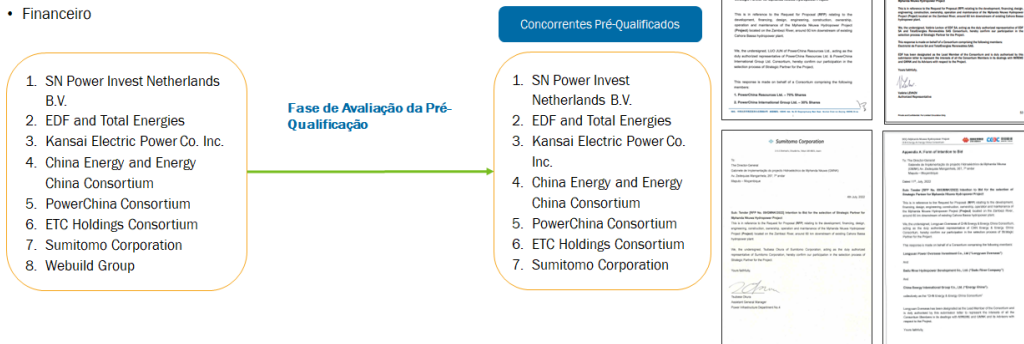
- **Setembro de 2021** – Realização de Sondagem ao Mercado, com o objectivos de obter comentários do mercado internacional sobre o apetite do investidor em

relação ao Projecto; Matriz de risco e sua alocação/mitigação; Opções da Estrutura Contratual; Comentários dos investidores;

- **Dezembro de 2021** – Lançamento oficial do concurso para selecção do parceiro estratégico;
- **Junho de 2022** – Selecionados sete concorrentes pré-qualificadas para participar no processo de qualificação, na base dos requisitos constantes no Caderno de Encargos (RFQ) e tiveram em conta os seguintes parâmetros gerais (legal, técnico e financeiro);
- **Outubro de 2022** – Os concorrentes pré-qualificados deverão submeter as respectivas propostas finais em finais de Outubro deste ano.
- **Dezembro de 2022** – Previsão de conclusão da selecção do concorrente preferencial e o concorrente reserva;

O processo da Pré - Qualificação, foi na base dos requisitos constantes no Caderno de Encargos (RFQ) e tiveram em conta os seguintes parâmetros gerais.

- Legal
- Técnico
- Financeiro



13. SELECÇÃO DO PARCEIRO ESTRATÉGICO – COMITÉ DE AVALIAÇÃO

O Comité de avaliação é assessorado pelo GMNK com apoio técnico do “Transaction Adviser”. O Comité de avaliação será presidido pelo MIREME e constituído pelos representantes das seguintes instituições:

- Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME)
- Ministério da Economia e Finanças (MEF)
- Ministério da Terra e Ambiente (MTA)
- Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS)
- Banco de Moçambique (BM)
- Hidroeléctrica da Cahora Bassa (HCB)
- Electricidade de Moçambique (EDM)

14. CRONOGRAMA GERAL – ROTEIRO

O seguinte representa o cronograma de alto nível para a implementação de diferentes fases do Projecto de Mphanda Nkuwa:

